

A influência de Taylor Swift na eleição presidencial dos EUA

A recente endosso de Taylor Swift à Kamala Harris poderá afetar a eleição presidencial dos EUA? Sim, pode. Tenho sido pesquisadora sobre a participação de celebridades política americana há alguns anos. A pesquisa mostra que, para a maioria dos eleitores americanos, o endosso de uma celebridade não fará diferença. Os eleitores têm fortes afiliações partidárias e muito poucos americanos estão na categoria indecisos. Recentemente, a pesquisa do YouGov sugere que cerca de 5% dos americanos estão indecisos entre Trump e Harris. No entanto, esses 5% podem ser a diferença entre vencer e perder. A mesma pesquisa do YouGov mostra Trump e Harris empatados 45% cada.

A pesquisa que vi sugere que cerca de 11% dos adultos americanos podem ser persuadidos por um endosso de celebridade e cerca de 19% dos jovens dizem o mesmo. O impacto de um endosso de celebridade é mais forte entre os eleitores irregulares ou novos. As pessoas que recentemente se interessaram por questões políticas ou aquelas que geralmente estão preocupadas com outras questões, como os escândalos de celebridades, são as pessoas para as quais a influência de Swift poderá importar.

Até o momento, ambas as campanhas Trump e Harris receberam muitos endossos de celebridades nos últimos meses. Kamala Harris foi endossada por Jeff Bridges, Cher, Jamie Lee Curtis, Viola Davis, Mark Hamill, Spike Lee, John Legend, Demi Lovato, Megan Thee Stallion, Amy Schumer, Barbra Streisand, Kerry Washington e Bradley Whitford. Donald Trump foi endossado por Jason Aldean, Roseanne Barr, Hulk Hogan, Kid Rock, Amber Rose e Jon Voight. Se Swift fizesse uma aparição um comício da Harris, não há dúvida de que eletrificaria a multidão e se tornaria uma grande história. Ao trazer atenção para os candidatos e questões, as celebridades podem manter o político no ciclo de notícias. Eles também podem fazer do ativismo político a coisa "legal" para fazer. Os políticos geralmente são desprezados, então se conseguirem ser "legal", "baseado" ou "trambiqueiro" às vistas de uma celebridade popular, podem se distanciar do estigma associado a "políticos do establishment".

As celebridades, no entanto, precisam ser cuidadosas ao expressar suas opiniões políticas. A maioria dos americanos diz que seriam menos propensos a ser fãs de uma celebridade que apoia um político que não gostam deles. A estrela do basquete Michael Jordan famosamente disse "Os republicanos também compram tênis" depois de se recusar a endossar um candidato democrata negro na Carolina do Norte. Ficar neutro faz sentido econômico para os entretenedores.

pule a promoção da newsletter

Celebridades são pessoas também. Eles têm opiniões, eles querem fazer a diferença

Mas algumas coisas são mais importantes do que o dinheiro. As celebridades são pessoas também. Eles têm opiniões, eles querem fazer a diferença e, ao contrário do resto de nós, eles têm uma plataforma que lhes permite alcançar milhões de pessoas interessadas no que eles tem a dizer.

Alguma pesquisa sugere que Barack Obama ganhou mais 1 milhão de votos 2008 devido ao endosso de Oprah Winfrey a ele. Tanto Winfrey quanto Swift têm um enorme seguinte, e se mesmo uma pequena porcentagem deles tomassem suas dicas políticas dos artistas, isso poderia ser apenas o suficiente para balançar a eleição de um candidato para o outro. Devido ao peculiar sistema americano conhecido como colégio eleitoral, onde um vence a presidência não porque é mais popular, mas porque ganhou a combinação correta de estados diferentemente pesados, alguns milhares de votos alguns estados-chave podem fazer toda a diferença. Sem dúvida, vários cientistas políticos na América estão pensando formas inteligentes de medir o

"efeito Swift" nesta eleição.

14o (NB: esta não é necessariamente a previsão de Andy Hunter, mas sim o número médio das dicas dos nossos escritores)

Posição da última temporada:

15.a

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: qui est zebet

Palavras-chave: **qui est zebet - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-21